

CÂMARA MUNICIPAL



CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS

2009-2013



A Sociedade e o Envelhecimento

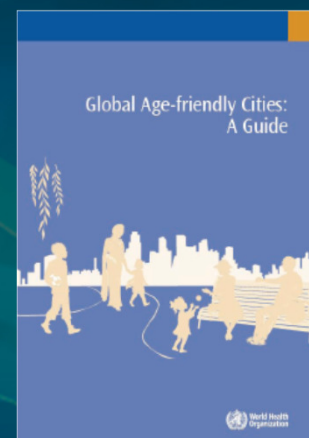
- ❖ Em 2007, mais da metade da população mundial passou a morar em cidades e, em 2030, cerca de três em cada cinco pessoas viverão em áreas urbanas.
- ❖ Em ambientes urbanos favoráveis e estimulantes, os idosos constituem um recurso para suas famílias, comunidades e economias. Para ajudar as cidades, à medida que crescem em tamanho e em número, a aproveitarem mais de suas populações idosas.



CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

- ❖ OMS lança o *Guia Global das Cidades Amigas do Idoso*, por ocasião do Dia Internacional do Idoso, em 1º de Outubro de 2007.

GUIA GLOBAL DAS CIDADES AMIGAS DO IDOSO



Os idosos definem o que é ser “amigo do idoso”

- ❖ OMS em 33 cidades de 22 países, estuda a opinião de cerca de 1500 idosos acerca dos aspectos positivos e os obstáculos que eles encontram na cidade em que vivem.
- ❖ Os problemas, as preocupações e as sugestões que foram expressas pelos idosos foram complementadas pelas informações de cerca de 750 cuidadores de idosos e/ou prestadores de serviços.

Os idosos definem o que é ser “amigo do idoso”

1. prédios públicos e espaços abertos.
2. transporte.
3. moradia.
4. participação social.
5. respeito e inclusão social.
6. participação cívica e emprego.
7. comunicação e informação.
8. apoio comunitário e serviços de saúde.

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013



Organização
Mundial da Saúde

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

“Uma cidade amiga do idoso estimula o envelhecimento activo ao optimizar oportunidades para saúde, participação e segurança, a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem.”

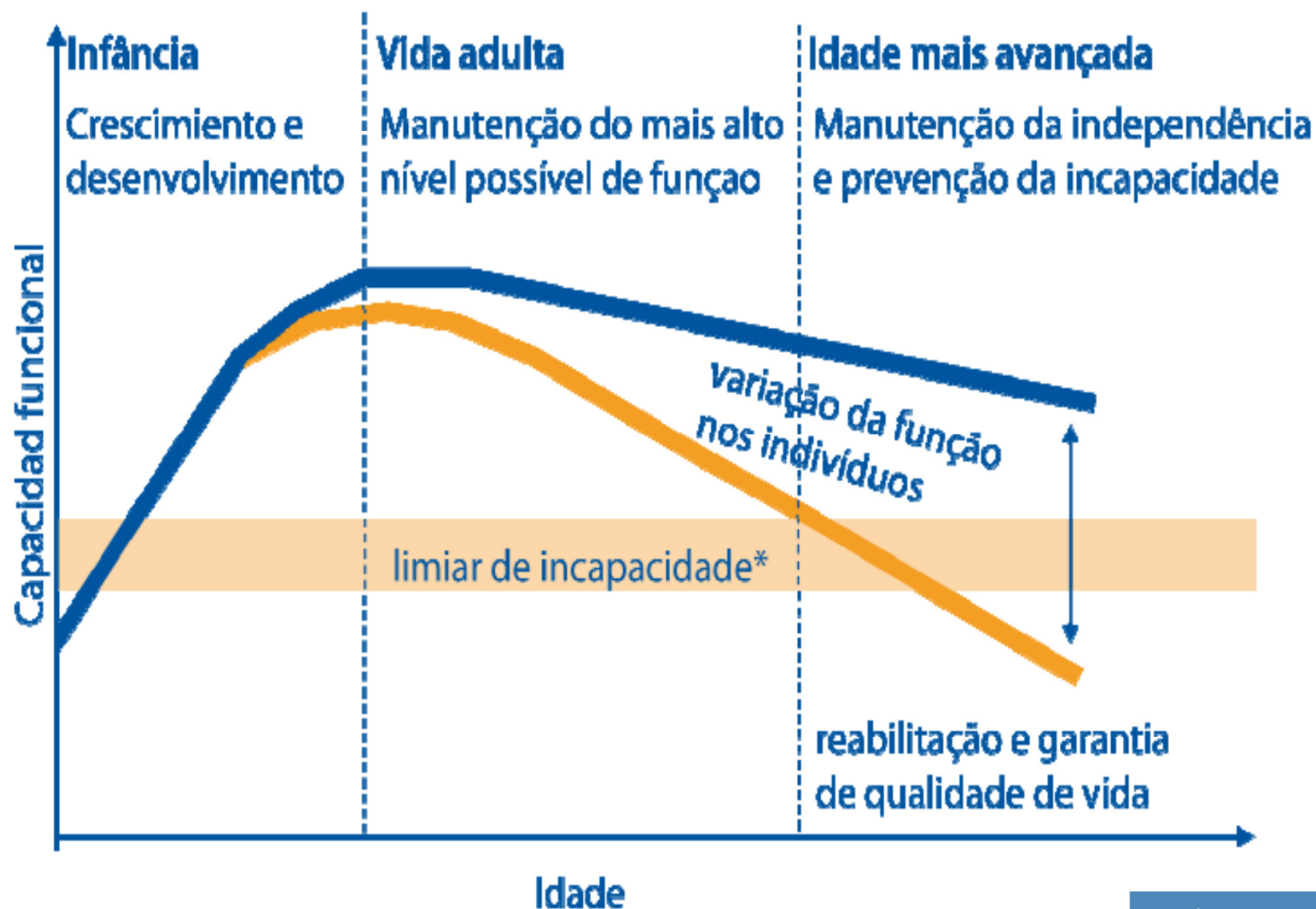
Dr Alexandre Kalache, Diretor Programa Envelhecimento e Curso de Vida da OMS

Determinantes do Envelhecimento Activo



Organização
Mundial da Saúde

Manutenção da Capacidade Funcional ao longo do Curso da Vida



Fonte: Kalache & Kickbusch (12)



Organização
Mundial da Saúde

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

➤ Em Resumo:

- Uma cidade amiga das pessoas idosas estimula o envelhecimento activo ao optimizar oportunidades para a saúde, a sua participação e segurança de forma a aumentar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.
- Em termos práticos, uma cidade amiga das pessoas idosas adapta as estruturas e serviços, para que estes sejam acessíveis e promovam a inclusão de idosos com diferentes necessidades e graus de capacidade, como mais valias para a sociedade.

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

- **É fundamental a criação de uma rede de parceiros Institucionais.**
- **Um promotor capaz e motivado.**
- **Uma Entidade de topo que assegure a criação de uma estrutura de base.**

JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

- Antecipar respostas.
- Cidade Amiga das Pessoas Idosas é Amiga de Todos.
- Organização das respostas em função de objectivo comum.
- Monitorização da população-alvo compreendendo as necessidades e acompanhando a sua evolução.
- Envolvimento das forças vivas contribuindo para redes de solidariedade.

JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

- Experimentação de soluções-modelo de oferta de serviços e prestação de cuidados às pessoas idosas.
- Contribuir para a vida mais prolongada, saudável e activa da população/alvo.
- Promoção da humanização da cidade.
- Projecto inovador de âmbito internacional.
- Enquadramento das respostas no Plano Nacional de Saúde.
- Promoção de educação junto da população jovem sobre a pessoas idosas.

Três Projectos Nucleares – Ano I

- **Avaliação das necessidades e monitorização da população/alvo.**
- **Saúde Oral.**
- **Via Verde AVC/EAM.**

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

Avaliação das necessidades / Monitorização da população-alvo

- Criação de grupo de trabalho que inclui ENSP, ISCTE e IPS, podendo incluir outras Escolas.
- Utilização do modelo de avaliação da OMS, podendo incluir outras avaliações específicas
- Apresentação de resultados em tempo determinado que suportem e justifiquem projectos concretos

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

Avaliação das necessidades / Monitorização da população-alvo

- Desenvolvimento de estudos de avaliação das respostas sociais, de expectativas sobre envelhecimento, de caracterização por freguesia, de outras questões relacionadas com a população-alvo e com o projecto principal com envolvimento de outras Escolas não superiores.
- Aproveitamento de trabalhos para lançamento de eventos com âmbito nacional e internacional no modelo Congresso, Simpósium, Jornada ou Fórum.

Saúde Oral

- Lançamento de programa de saúde oral atingindo 90% das pessoas idosas acompanhadas por equipamentos sociais e 50% de pessoas idosas no domicílio.
- Monitorização mensal de resultados.
- Criação de rede de médicos/colaboradores.
- Criação de rotina no sentido da manutenção da saúde oral.

Saúde Oral

- Envolvimento do Agrupamento de Centros de Saúde/ARS, Direcção Geral da Saúde, Associação ou organização de médicos-dentistas para a prestação e divulgação.
- Envolvimento de Juntas de freguesia, comunicação social e equipamentos sociais para a divulgação.
- Envolvimento de bombeiros, Camara municipal e transportadores para o transporte.
- Envolvimento de voluntários, associações para a divulgação e acompanhamento.
- Envolvimento DGS para financiamento.

Via Verde AVC/EAM

- Lançamento de campanha de formação/informação sobre o programa nacional em curso junto de: bombeiros, transportadores, equipamentos sociais, escolas, associações, outros agentes.
- Divulgação através de eventos, sessões formais e informais, panfletos, cartazes e um outdoor

Via Verde AVC/EAM

- Envolvimento de ACS, Centros de Saúde, Juntas de freguesia, INEM, Bombeiros para divulgação e fornecimento de serviços.
- Envolvimento Hospital S. Bernardo, Hospital Santiago (?) na prestação de cuidados.
- Envolvimento ACS para financiamento.
- Monitorização trimestral de resultados.

OPERACIONALIZAÇÃO

FASE I: Institucionalização

FASE II: Divulgação

FASE III: Início dos Projectos Nucleares

FASE I: INSTITUCIONALIZAÇÃO

- Reunião com ISS/Câmara/DGS/AAGI.
- Protocolo de colaboração/parceria.
- Nomeação de Coordenação e de Executiva.
- Criação de gabinete e equipa de trabalho.
- Planeamento/orçamento.
- Apresentação Pública.

FASE II: DIVULGAÇÃO

- Criação Site Oficial.
- Envolvimento Comunicação Social.
- Eventos para apresentação projecto.
- Envolvimento de Equipamentos Sociais, Juntas, Associações, Grupos formais e informais, Paróquias, Empresários, Escolas.
- Espaço Boletim Câmara.

FASE III: INICIO DE PROJECTOS NUCLEARES

- Reuniões com parceiros
- Criação de equipas
- Planeamento da actividade
- Criação de sistema de informações/monitorização e avaliação
- Apresentação publica de cada projecto
- Programa específico divulgação de cada projecto

DESENVOLVIMENTO: ANOS II, III E IV

- **Acessibilidades.**
- **Modelo cuidados domiciliários integrados.**
- **Linha Grande Idade.**
- **Circuitos de lazer seguros.**
- **Circuitos seguros urbanos.**
- **Respostas sociais seguras.**
- **Recepção aos boomers.**
- **Representação social das pessoas idosas.**
- **Direitos das pessoas idosas.**

DESENVOLVIMENTO: ANOS II, III E IV

- Feira Internacional para a pessoa Idosa.
- Congresso Internacional da Grande Idade.
- Gabinete da Pessoa Idosa.
- Conselho do Ancião.
- Rádio Regional da Grande Idade.
- Lojas amigas das Pessoas idosas.
- Agenda mensal/anual da pessoa idosa.

CIDADE AMIGA DAS PESSOAS IDOSAS – 2009/2013

Obrigado